



PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

DR. AVELAR ALVES DA SILVA

DR WALLACE RODRIGUES DE HOLANDA MIRANDA

DR ARQUIMEDES CAVALCANTE CARDOSO





PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

DR. AVELAR ALVES DA SILVA
DR WALLACE RODRIGUES DE HOLANDA MIRANDA
DR ARQUIMEDES CAVALCANTE CARDOSO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-uma-abordagem-multidisciplinar-3/92) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-uma-abordagem-multidisciplinar-3/92>

2026 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2026 Os autores

Copyright da edição © 2026 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Dr. Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

<http://lattes.cnpq.br/9510895183615760>

<https://orcid.org/0000-0002-0306-251X>

Dr. Arquimedes Cavalcante Cardoso

<http://lattes.cnpq.br/0647092865505641>

<https://orcid.org/0000-0001-9546-805X>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar / organizadores Avelar Alves da Silva, Wallace Rodrigues de Holanda Miranda, Arquimedes Cavalcante Cardoso. -- 1. ed. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.
PDF

Vários autores. **Bibliografia.**
ISBN 978-65-85376-79-2

1. Ciências da saúde 2. Educação em saúde
3. Multidisciplinaridade 4. Promoção da saúde
5. Saúde pública 6. Sistema Único de Saúde (Brasil)
I. Silva, Avelar Alves da. II. Miranda, Wallace Rodrigues de Holanda. III. Cardoso, Arquimedes Cavalcante

26-333388.0

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Promoção da saúde 613

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



10.56161/sci.ed.20260204



978-65-85376-79-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, **"PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3"** surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, **"PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3"** é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1	11
A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO EIXO ESTRUTURANTE DA PROMOÇÃO DA SAÚDE	11
10.56161/sci.ed.20260204C1	11
CAPÍTULO 2	20
CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SUS	20
10.56161/sci.ed.20260204C2	20
CAPÍTULO 3	29
A INVISIBILIDADE DA OBESIDADE INFANTIL NA SAÚDE PÚBLICA	29
10.56161/sci.ed.20260204C3	29
CAPÍTULO 4	42
A MERCANTILIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA: COMO PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS APROFUNDAM DESIGUALDADES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	42
10.56161/sci.ed.20260204C4	42
CAPÍTULO 5	53
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE COMUNITÁRIA	53
10.56161/sci.ed.20260204C5	53
CAPÍTULO 6	61
INTEGRAÇÃO ENTRE ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	61
10.56161/sci.ed.20260204C6	61
CAPÍTULO 7	81
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO SEMIÁRIDO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA CULTURA ALIMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA	81
10.56161/sci.ed.20260204C7	81
CAPÍTULO 8	91
ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E VULNERABILIDADES À SAÚDE SEXUAL: EPIDEMIOLOGIA DAS ISTS EM IDOSOS NO BRASIL	91
10.56161/sci.ed.20260204C8	91
CAPÍTULO 9	101
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS EVITÁVEIS: CONTRIBUIÇÕES DA VIGILÂNCIA PARA A GESTÃO DO SUS	101
10.56161/sci.ed.20260204C9	101
CAPÍTULO 10	111
BASES MOLECULARES DA ONCOLOGIA: VIAS DE SINALIZAÇÃO COMO ALVOS PARA TERAPIAS DE PRECISÃO.	111



10.56161/sci.ed.20260204C10	111
CAPÍTULO 11.....	123
INSEGURANÇA ALIMENTAR E OBESIDADE DUAS FACES SOCIAIS DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	123
10.56161/sci.ed.20260204C11	123
CAPÍTULO 12.....	136
IMPACTOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA, PALATOPLASTIA E QUEILOPLASTIA EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA	136
10.56161/sci.ed.20260204C12	136
CAPÍTULO 13.....	143
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.....	143
10.56161/sci.ed.20260204C13	143
CAPÍTULO 14.....	155
RACISMO ESTRUTURAL COMO DETERMINANTE INVISIBILIZADO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE.....	155
10.56161/sci.ed.20260204C14	155
CAPÍTULO 15.....	170
SIMULAÇÃO COMO MÉTODO DE APRENDIZAGEM NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM).....	170
10.56161/sci.ed.20260204C15	170
CAPÍTULO 16.....	180
TECNOLOGIAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA: PROTEÇÃO COLETIVA OU EROÇÃO DAS LIBERDADES INDIVIDUAIS?	180
10.56161/sci.ed.20260204C16	180
CAPÍTULO 17.....	191
AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PRÉ-NATAL NO SUS: AVANÇOS E LACUNAS DO CUIDADO INTEGRAL	191
10.56161/sci.ed.20260204C17	191
CAPÍTULO 18.....	200
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO BRASIL: UMA DÉCADA DE ANÁLISE .	200
10.56161/sci.ed.20260204C18	200
CAPÍTULO 19.....	214
TRATAMENTO COM SAMÁRIO-153 NA METÁSTASE ÓSSEA	214
10.56161/sci.ed.20260204C19	214



CAPÍTULO 19

TRATAMENTO COM SAMÁRIO-153 NA METÁSTASE ÓSSEA

TREATMENT WITH SAMARIUM-153 IN BONE METASTASIS

 10.56161/sci.ed.20260204C19

Autora: Ana Silvana da Silva Vieira

ORCID: 0009-0008-6651-7121

e-mail: catce.20181rad0473@aluno.ifpi.edu.br

Orientador: Sérgio Antônio Pereira Freitas

ORCID: 0000-0002-4141-0394

e-mail: sergioxray@hotmail.com

Instituto Federal do Piauí – IFPI, Curso de Tecnólogo em Radiologia,
Teresina – PI, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: As metástases ósseas constituem uma complicação frequente em pacientes oncológicos em estágio avançado, estando associadas à dor intensa, limitação funcional e redução significativa da qualidade de vida. O controle da dor metastática óssea representa um desafio clínico, especialmente nos casos de acometimento difuso, nos quais as terapias convencionais podem apresentar eficácia limitada. Nesse contexto, a medicina nuclear destaca-se com o uso de radiofármacos terapêuticos, como o Samário-153 etilenodiaminotetrametileno fosfonato (Sm-153 EDTMP). **OBJETIVO:** Analisar a aplicabilidade do Sm-153 EDTMP no tratamento paliativo da dor associada às metástases ósseas, enfatizando seus mecanismos de ação, eficácia clínica e perfil de segurança. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, realizada a partir de artigos científicos publicados em bases de dados nacionais e internacionais, que abordam o uso do Sm-153 EDTMP no manejo da dor decorrente de metástases ósseas. **RESULTADOS:** Os estudos analisados demonstram que o Sm-153 EDTMP proporciona alívio significativo da dor em grande parte dos pacientes, com início de resposta analgésica precoce, redução do consumo de opioides e melhora da funcionalidade e da qualidade de vida. A mielossupressão transitória foi o principal efeito adverso observado, geralmente reversível e passível de monitoramento clínico. **CONCLUSÃO:** O Sm-153 EDTMP configura-se como uma alternativa eficaz e segura no controle paliativo da dor óssea metastática, especialmente em pacientes com acometimento multifocal, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.



Palavras-chave: Metástases ósseas. Samário-153. Medicina nuclear. Dor oncológica. Tratamento paliativo.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Bone metastases are a frequent complication in patients with advanced cancer and are commonly associated with severe pain, functional impairment, and reduced quality of life. Pain management in metastatic bone disease remains a clinical challenge, particularly in cases of diffuse skeletal involvement. In this context, nuclear medicine has emerged as an important therapeutic approach through the use of radiopharmaceuticals such as Samarium-153 ethylenediaminetetramethylene phosphonate (Sm-153 EDTMP). **OBJECTIVE:** To analyze the applicability of Sm-153 EDTMP in the palliative treatment of pain caused by bone metastases, emphasizing its mechanism of action, clinical effectiveness, and safety profile. **METHODOLOGY:** This study consists of an integrative literature review, with a descriptive approach, based on scientific articles published in national and international databases addressing the use of Sm-153 EDTMP for pain management in bone metastases. **RESULTS:** The analyzed studies indicate that Sm-153 EDTMP provides significant pain relief in most patients, with early onset of analgesic response, reduction in opioid use, and improvement in functional capacity and quality of life. Transient myelosuppression was the main adverse effect reported, usually reversible and manageable with appropriate monitoring. **CONCLUSION:** Sm-153 EDTMP represents an effective and safe therapeutic option for the palliative management of metastatic bone pain, particularly in patients with multifocal disease, contributing to symptom control and improved quality of life.

Keywords: Bone metastases. Samarium-153. Nuclear medicine. Cancer pain. Palliative treatment.


1. INTRODUÇÃO

O câncer constitui-se como uma das principais causas de morte em todo o mundo e, nos estágios avançados, frequentemente cursa com comprometimento esquelético. De acordo com a literatura, uma parcela expressiva dos pacientes portadores de tumores sólidos, como os de mama, próstata e pulmão, pode apresentar metástases ósseas no decorrer da doença, variando entre pouco mais da metade até a grande maioria dos casos (MEOHAS et al., 2005). Essas complicações afetam intensamente a qualidade de vida, pois estão associadas à dor crônica, risco aumentado de fraturas, possibilidade de compressão medular e alterações metabólicas, como a hipercalemia (INCA, 2011; RETICENA; BEUTER; SALES, 2015).

No Brasil, o impacto das metástases ósseas assume relevância ainda maior devido à alta incidência de câncer e à sobrecarga dos serviços de saúde oncológicos. O Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA, 2019) aponta que o manejo das complicações ósseas metastáticas constitui desafio tanto do ponto de vista clínico quanto socioeconômico, exigindo abordagens terapêuticas acessíveis e eficazes.

O tratamento da dor ocasionada por metástases ósseas tem se apoiado, de forma clássica, no uso de analgésicos convencionais e opioides, que constituem a base terapêutica





(LOTENBERG; SCHVARTSMAN; KNOBEL, 2008). Contudo, a administração prolongada desses medicamentos está frequentemente relacionada a efeitos colaterais relevantes e ao desenvolvimento de tolerância, o que pode comprometer tanto a eficácia clínica quanto a adesão do paciente ao tratamento (ARMO; FONSECA; RODRIGUES, 2005). Por esse motivo, o tratamento da dor metastática tem se tornado objeto de pesquisas voltadas à busca de alternativas complementares e mais direcionadas. Nesse cenário, a medicina nuclear apresenta recursos inovadores para o controle da dor de origem metastática, com destaque para os radiofármacos emissores beta, como o Samário-153 etilenodiaminotetrametileno fosfonato (Sm-153 EDTMP). O Sm-153 EDTMP apresenta tropismo por regiões em que ocorre remodelação óssea, especialmente áreas com atividade osteoblástica aumentada, onde se deposita e emite partículas beta de pequeno alcance. Essa liberação direcionada gera efeito citotóxico local e contribui para o controle da dor (HIRONAKA; BUCHPIGUEL; SAPIENZA, 2008; ISHIHARA, 2015).

Estudos demonstram que a resposta analgésica ao Sm-153 EDTMP ocorre em poucos dias após a administração, podendo se manter por semanas ou meses. Além disso, observa-se redução significativa do consumo de opioides, melhora da mobilidade e incremento na qualidade de vida dos pacientes (MINSON et al., 2010; ISHIHARA, 2015). Embora o principal efeito adverso descrito seja a mielossupressão transitória, na maioria dos casos essa complicação é reversível e de fácil monitoramento (SILVA, 2021).

Outro aspecto relevante no contexto brasileiro é a produção nacional do radiofármaco pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN-CNEN/SP), o que assegura maior disponibilidade e custo reduzido em comparação a alternativas importadas (VILLARIM NETO, 2009). Essa realidade favorece sua incorporação progressiva aos serviços de medicina nuclear, ampliando o acesso dos pacientes a essa modalidade terapêutica.

Diante da relevância clínica e da viabilidade logística, torna-se essencial revisar e discutir a utilização do Samário-153 EDTMP como ferramenta terapêutica no manejo da dor por metástases ósseas. Assim, este trabalho tem como objetivo geral descrever e analisar a aplicabilidade do Sm-153 EDTMP, enfatizando sua eficácia, segurança e papel no cuidado paliativo oncológico.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, método que possibilita a síntese e a análise sistematizada de resultados de pesquisas já publicadas, permitindo uma compreensão ampliada



do conhecimento científico produzido sobre determinado tema, sem a realização de coleta direta de dados empíricos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; WHITTEMORE; KNAFL, 2005). Essa abordagem mostrou-se adequada para descrever a aplicação do Samário-153 etilendiaminotetrametileno fosfonato (Sm-153 EDTMP) no tratamento paliativo da dor associada às metástases ósseas, bem como seus principais resultados clínicos e aspectos de segurança.

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, selecionadas por sua relevância científica e ampla utilização na área da saúde. Foram utilizados descritores relacionados ao tema, tais como “metástases ósseas”, “Samário-153”, “medicina nuclear”, “dor oncológica” e “tratamento paliativo”, combinados por operadores booleanos, conforme as especificidades de cada base de dados e as diretrizes metodológicas para revisões da literatura (BRASIL, 2014).

Foram incluídos artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês, que abordassem especificamente a aplicação do Sm-153 EDTMP no controle da dor óssea metastática em pacientes oncológicos. Foram excluídos estudos duplicados, publicações sem relação direta com o tema proposto e trabalhos que não apresentavam fundamentação científica adequada. Após a seleção, os artigos foram submetidos à leitura analítica e crítica, sendo seus conteúdos organizados e apresentados de forma descritiva, conforme preconizado para revisões integrativas (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Eficácia analgésica e impacto clínico

Diversos estudos relatam que pacientes com metástases ósseas apresentam melhora considerável da dor após a administração de Sm-153 EDTMP, geralmente já nos primeiros dias de tratamento. Esse efeito tende a perdurar por várias semanas ou até meses e, em muitos casos, é acompanhado pela diminuição do uso de opioides e pelo ganho funcional nas atividades do dia a dia (ISHIHARA, 2015; MINSON et al., 2010). Esses achados sustentam seu papel como ferramenta paliativa relevante quando a dor é difusa ou multifocal, cenário em que a radioterapia externa isolada pode ser limitada.

4.2 Mecanismo de ação e segurança hematológica

O Sm-153 EDTMP apresenta afinidade por áreas osteoblásticas ativas, com emissão de partículas beta de alcance curto, favorecendo efeito predominantemente local. O evento adverso mais comum é mielossupressão transitória (queda de leucócitos e plaquetas),



usualmente reversível em semanas com monitorização seriada, sem necessidade de intervenções específicas na maioria dos casos (ISHIHARA, 2015). Quando indicado, o tratamento deve observar contagens hematológicas mínimas e a possibilidade de repetição em caso de boa resposta clínica prévia.

4.3 Disponibilidade e viabilidade no Brasil

A produção nacional pelo IPEN-CNEN/SP facilita o acesso e contribui para custos competitivos em comparação a alternativas importadas, favorecendo a incorporação do Sm-153 EDTMP em serviços de medicina nuclear.

4.4 Integração com outras modalidades

O Sm-153 EDTMP pode ser associado, conforme avaliação individual, a radioterapia externa a sítios dominantes de dor, quimioterapia sistêmica e agentes antirreabsortivos (ex.: bisfosfonatos), compondo estratégias multimodais voltadas a controle de sintomas e preservação funcional (MINSON et al., 2010; HIRONAKA; BUCHPIGUEL; SAPIENZA, 2008).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Samário-153 EDTMP consolidou-se como uma ferramenta relevante no manejo paliativo da dor óssea metastática, apresentando eficácia analgésica significativa em parcela expressiva dos pacientes, com início de ação precoce e duração suficiente para impactar positivamente a funcionalidade e reduzir a dependência de opioides (ISHIHARA, 2015; MINSON et al., 2010). Sua toxicidade hematológica, apesar de frequente, é geralmente transitória e manejável, o que reforça a segurança do radiofármaco quando utilizado sob monitorização adequada (ISHIHARA, 2015).

No contexto brasileiro, a produção nacional do radiofármaco pelo IPEN-CNEN/SP favorece sua incorporação aos serviços de medicina nuclear, ampliando o acesso a uma modalidade terapêutica de custo competitivo em comparação a alternativas importadas (HIRONAKA; BUCHPIGUEL; SAPIENZA, 2008). Além disso, a possibilidade de integração do Sm-153 EDTMP com outras abordagens, como radioterapia externa, quimioterapia e agentes antirreabsortivos, amplia seu papel em estratégias multimodais voltadas para o cuidado paliativo (MINSON et al., 2010).

Embora os resultados clínicos sejam encorajadores, a literatura ainda carece de ensaios clínicos comparativos de maior robustez metodológica, capazes de definir protocolos padronizados de dose, intervalos de repetição e combinações terapêuticas. Dessa forma, o Sm-153 EDTMP deve ser considerado uma alternativa valiosa, mas em constante avaliação,



especialmente diante da evolução de novos radiofármacos e do avanço da medicina nuclear no tratamento das metástases ósseas.

REFERÊNCIAS

ARMO, E. J. S.; FONSECA, C. A.; RODRIGUES, A. J. L. Atualizações em câncer: tratamento. 2005. Disponível em: http://www.prp2.ueg.br/06v1/conteudo/pesquisa/indic-ien/eventos/sic2005/arquivos/biologicas/atualizacoes_cancer.pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

HIRONAKA, F.; BUCHPIGUEL, C. A.; SAPIENZA, M. T. Medicina nuclear em oncologia. São Paulo: Atheneu, 2008.

INCA – Instituto Nacional de Câncer. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abc_do_cancer.pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019.

ISHIHARA, B. F. Importance of palliative therapy for pain of bone metastasis with use of Samarium-153 EDTMP. *Ensaio e Ciência: C Biológicas Agrárias e da Saúde*, Londrina, v. 19, n. 4, p. 141-146, 2015.

LOTTENBERG, C. L.; SCHVARTSMAN, C.; KNOBEL, E. Guia de saúde da família: diagnóstico e doenças. *Revista Médica Albert Einstein*, v. 6, 2008.

MEOHAS, W. et al. Metástase óssea: revisão da literatura. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 51, n.

1, 2005. Disponível em: http://www.inca.gov.br/rbc/n_51/v01/pdf/revisao1.pdf. Acesso em: 25 set. 2023.

MINSON, F. P. et al. Consenso Nacional de Oncologia. São Paulo: EPM, 2010.


OTTO, S. E. Oncologia. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

RETICENA, K. O.; BEUTER, M.; SALES, C. A. Vivências de idosos com a dor oncológica: abordagem compreensiva-existencial. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 49, n. 3, p. 417-423, 2015. Doi:10.1590/S0080-623420150000300009.

SILVA, D. C. Radiofármacos no tratamento da dor metastática óssea: estado da arte e perspectivas. 2021. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/34832>. Acesso em: 25 set. 2023.

VILLARIM NETO, A. Biodisponibilidade de EDTMP-Sm 153 em ratos tratados com docetaxel. 2009. 58 f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009.





BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005.

